

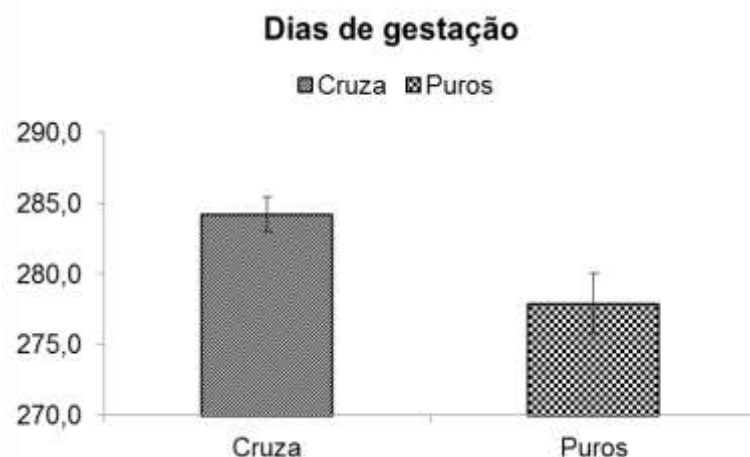
INSEMINAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS COM RAÇAS DE CORTE. UMA ALTERNATIVA PARA O DESTINO DO MACHO LEITEIRO?

PE08200820/123

Alice Silveira Bueno 1 (Discente - IFSul Campus Visconde da Graça – CT Agropecuária - alicesilveirabueno2720@gmail.com)
Lisandre de Oliveira 2 (Docente Orientador - IFSul Campus Visconde da Graça – C T Agropecuária - lisandreoliveira@ifsul.edu.br)
Delvacir Rezende Bolke 3 (Técnico Administrativo – IFSUL Campus Visconde da Graça - delvacirbolke@ifsul.edu.br)
Fabiane Pereira Gentilini 4 (Discente - IFSul Campus Visconde da Graça – Curso Visconde da Graça – fabianegentilini@ifsul.edu.br)

CAMPUS VISCONDE DA GRAÇA

Estima-se que 10 milhões de bezerros machos leiteiros nascem todos os anos (Almeida Júnior, 2005), porém não possuem valor comercial. A utilização de sêmen de corte em vacas de leite permitira agregar valor no macho leiteiro por melhorias no desenvolvimento e qualidade da carcaça. Nosso objetivo foi avaliar a utilização de sêmen de corte na inseminação de vacas leiteiras. Foram acompanhadas, da inseminação até o parto, 22 vacas da raça Holandesa, inseminadas com sêmen não sexado de touro Holandês (leite) ou de aptidão corte. Foi realizada análise de variância e comparação de médias e testada a interação entre o sexo dos bezerros e o tratamento (puros ou cruzados). Como não foi significativa, foi retirada do modelo. Ocorreram dois partos distócicos nos cruzados. O período médio de gestação das vacas não foi diferente para bezerros machos ($282,4 \pm 1,7$) ou fêmeas ($279,8 \pm 1,5$) ($P > 0,25$), com média de 281,1 dias, já quando avaliamos cruzados x puros, o tempo de gestação foi maior para os Cruzados ($284,2 \pm 1,19$ Cruzados x Puros $277,9 \pm 2,16$).



Bezerros Machos tem tendência ($P=0,08$) a nascerem 3,9 kg maiores do que as fêmeas (Tabela1). O peso aos 15 dias foi 6,5 kg maior em Machos do que em Fêmeas e o peso aos 30 dias teve tendência ($P=0,05$) a ser maior (8,4kg) nos Machos. Não houve diferença nos pesos aos 45 dias e aos 60 dias. Não houve diferença entre Cruzados ou Puros quanto ao peso do nascimento a desmama ou o ganho médio diário por etapa avaliada.

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Portanto, não houve diferença entre o desempenho de Puros ou Cruzados. Todos os dados gerados neste projeto irão compor um banco de dados que com o acréscimo de animais ao longo do tempo, poderão ser novamente analisados. Mais avaliações são necessárias a fim de se realizar uma recomendação técnica sobre a validade ou não da técnica.

Tabela 1. Peso do nascimento a desmama de bezerros Machos e Fêmeas filhos de vacas Holandesas inseminadas com sêmen de touros de aptidão Corte ou Leite.

	Fêmeas	EP	Machos	EP	P
PN	44,7	1,45	48,6	1,71	0,08
P15	55,03	1,54	61,62	1,81	<0,01
P30	62,2	2,8	70,6	3,2	0,05
P45	76,7	3,1	82,1	3,6	0,24
P60	91,7	4,3	98,64	5	0,2

Peso ao Nascer (PN), aos 15 dias (P15), aos 30 dias (P30), aos 45 dias (P45) e aos 60 dias (P60).

Almeida Júnior, G. A. d. 2005. Produção de vitelos de carne rosa com bezerros holandeses.

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense